

Associação Humanitária
De
Bombeiros Voluntários de Felgueiras



Plano de Atividades e Orçamento 2017

28 de Dezembro 2016



NOTA DE APRESENTAÇÃO

Excelentíssimos Senhores Associados,

Para cumprimento em respeito pelo disposto no artigo 57 – nº 2 – alínea h) dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras, a Direção, no âmbito das suas competências, e depois de ter aprovado em reunião de Direção do dia 26 de dezembro de 2016, vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades, Orçamento e o Parecer do Conselho Fiscal, para o ano de 2017.

Assim, propomos que sejam apreciados, votados e consequentemente aprovados os valores abaixo constantes deste documento.

A Direcção

Américo Pinheiro
Jonas Sampaio da Costa e Sousa
José António da Costa Lopes de Sousa
José Miguel Teixeira de Castro Lopes
João Pedro de Almeida
José Luís de Sousa
José Luís de Sousa
Adriano Silva

1. NOTA INTRODUTÓRIA AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

A Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras, submete à apreciação desta Assembleia, estes dois instrumentos financeiros:

– o Plano de Actividades e o Orçamento, em respeito pelo disposto no artigo 57 – nº 2 - alínea h) dos Estatutos.

Antes de mais, tratando-se de dois documentos de essência eminentemente planificadora, é bom frisar, que na conjuntura actual, marcada pela incerteza, planear transforma-se numa tarefa muito difícil e complexa, em face da imprevisibilidade daí decorrente.

Actualmente, as Associações de Bombeiros convivem com duas realidades distintas: o aumento dos pedidos e das solicitações e o baixo custo da sua acção.

O aumento de um vasto conjunto de competências, exigiu a necessidade de reforço das suas próprias estruturas associativas, num quadro conjuntural extremamente adverso, marcado pelas políticas de austeridade dos próprios organismos públicos, submetidos a políticas de restrição financeira.

Esperamos, pois, que haja um reajustamento no modelo de financiamento aprovado em 2015, para que as Associações e os seus Corpos de Bombeiros, possam levar a bom termo o apoio às populações.

É bom voltar a frisar, que os Bombeiros pela força do seu voluntarismo, têm garantido uma incontornável economia de recursos públicos, sem reconhecimento, ou seja, os Bombeiros representam hoje uma poupança de recursos assinalável para o Estado e este capital ainda está por avaliar.

Deve, ainda, referir-se que as Associações de carácter humanitário, cívico e solidário, são muito mais requeridas e o apelo social é permanente, para apoio nas mais diversas valências sociais.

A tudo isto temos de dar resposta, num quadro de exigência de missão mais alargado.

2. PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Entendemos o Plano de Actividades enquanto ferramenta administrativa, essencial na definição e escolha de objectivos, potenciador de uma gestão racional, orientado para o aproveitamento de recursos escassos, mormente em conjunturas de exigência, como a

que vivemos. Também, como garante de apoio à decisão no presente e como instrumento de previsão, dotando dessa forma, a nossa Instituição com estruturas financeiras, administrativas e de recursos, suficientes para encarar o futuro com determinação.

Entendemos o **Orçamento** como a tradução do plano de actividades, económica e financeira, com preocupações de redução de custos, captação de receitas e monitorização, bem como um quadro de informação importante no apoio à decisão.

Missão – A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras tem como Missão primeira, garantir o eficaz funcionamento do Corpo de Bombeiros, com vista à prestação de um serviço de protecção e socorro a pessoas e bens, norteado pelos padrões de exigência actuais,

Visão – Preparar a nossa comunidade e a região para fazerem face às contrariedades que porventura possam surgir.

Valores – Fomentar o voluntariado e intensificar a solidariedade.

Assim, propõe-se a implementação dos seguintes objectivos estratégicos, para o próximo ano:

1. Manter uma gestão financeira rigorosa e equilibrada;
2. Promoção de eventos, que possam manter viva a imagem desta Associação e permitam obter receitas;
3. Continuar a mobilizar os cidadãos, as empresas e as entidades públicas, para o apoio aos seus Bombeiros, nesta conjuntura particularmente complexa.
4. Entrada em vigor do Regulamento de Apoio Municipal aos nossos Bombeiros.
5. Início da realização das tão necessárias obras de ampliação e requalificação das nossas instalações através da candidatura apresentada ao POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).

Interação Direcção, Comando, Corpo Activo

A Direcção e o Comando, estão conscientes do seu âmbito de acção, das suas limitações e das suas responsabilidades, que afinal mais não são do que a convergência, para a satisfação plena dos nossos associados e da população em geral.

Estamos em condições de estabelecer e manter relações únicas de cooperação entre a Direcção e o Comando, de forma a ser possível, quer na área administrativa e financeira, quer na área operacional, proporcionar aos nossos bombeiros as condições indispensáveis a uma prática sadia, pronta, motivadora, conhecedora, eficiente e profissional no socorro.

A Direcção assumirá as suas responsabilidades, não deixando de destacar e enaltecer o trabalho que tem sido feito por todos:

Comando e Corpo de Bombeiros no socorro de pessoas e bens.

Recrutamento de novos Bombeiros

- Entrada no Quadro Activo dos recrutas da nova escola;
- Admissão de um Bombeiro, para fazer face à necessidade de prontidão e da melhoria da prestação do serviço pré-hospitalar;
- É nosso objectivo reduzir a diferença de receita das quotas dos Sócios-empresa relativamente à receita dos Sócios individuais.

Património

- Inventariação e avaliação de todo o património;
- Continuar com o tratamento e restauro de todo o espólio da Associação;
- Manter em pleno funcionamento as viaturas antigas;
- Criar um espaço digno para as mesmas viaturas antigas.

Parque automóvel / Frota

- Aquisição de uma ABSC e de uma ABTD;
- Adaptação da antiga ABTD 02 para VOPE:

- Transformação da viatura oferecida pela EDP.

Actividade Administrativa e Financeira

- Contactar mais empresas e instituições, para obter recursos financeiros, que garantam uma gestão racional e equilibrada;
- Participação nas Festas de S. Pedro, colocando à disposição o transporte para as pessoas com mobilidade reduzida, de forma a poderem participar na referida Festa;
- Estabelecer protocolos com Entidades, Empresas e Instituições, para uso preferencial dos Serviços da Associação, no que concerne a transporte de doentes não urgentes e de prestação de outros serviços específicos do Corpo de Bombeiros;
- Obter a consignação fiscal da quota de 0,5 % do IRS
- Promover uma campanha de angariação de novos sócios através da colaboração das Juntas de Freguesia com o objectivo de aumentar o seu número, não só a nível individual, mas também de empresa e instituições.
- Finalizar a actualização do ficheiro de Associados.

Formação

- Em conjunto com o Comando do Corpo de Bombeiros, definir planos de formação para o pessoal da Associação e elaborar um plano de instrução e formação dos elementos do Corpo Activo que vise novos processos, métodos, técnicas e uso de instrumentos mais inovadores e eficazes no combate a incêndios e vigilância de rescaldos, bem como assistência a sinistrados e no transporte de doentes, recorrendo a entidades externas se for necessário.

Organização de Eventos

- Realização do Dia do Bombeiro;
- Presença nas Festas de S. Pedro;
- Comemoração do Aniversário da Associação;

- Durante o mês de Novembro e integrado nas comemorações do 119.º aniversário, realização de workshops, com a colaboração do Corpo de Bombeiros, realização de uma iniciativa para os Bombeiros do Quadro de Honra.

- Natal do Bombeiro;

- Apoio e incentivo na participação em conferências, colóquios e seminários, no sentido da melhoria constante das competências dos nossos Bombeiros.



Alfonso Sousa
Alfonso Sousa
Honra
Alfonso Sousa

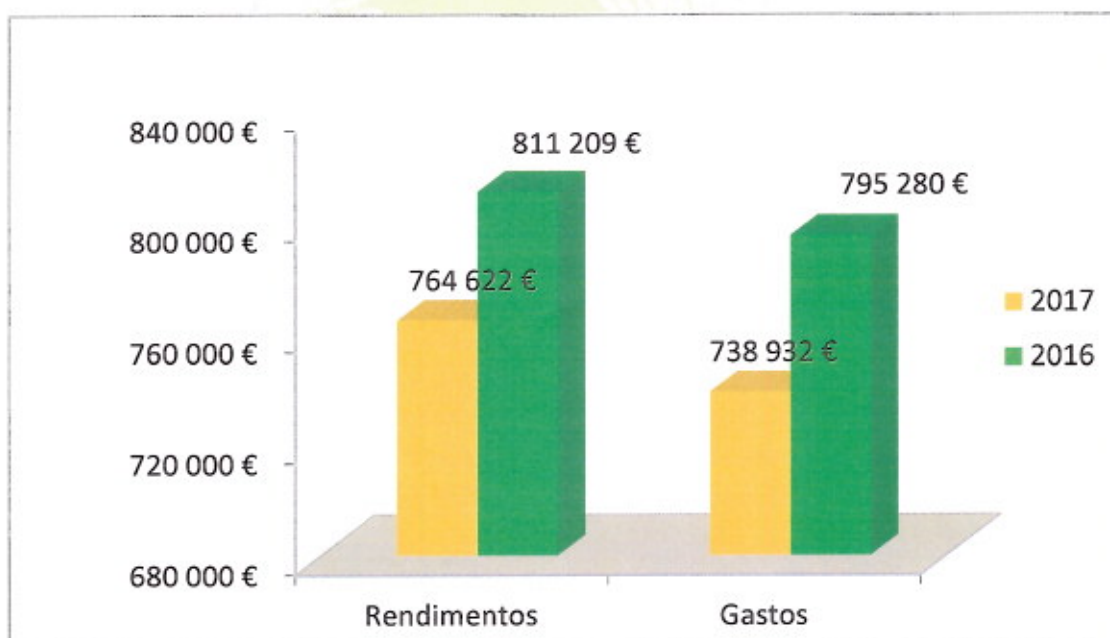
3 - ORÇAMENTO PARA 2017

Tendo em conta as decisões da Direção, bem como as alterações impostas legalmente para o próximo ano, apresenta-se a previsão de Rendimentos e de Gastos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras para 2017.

3.1 - RENDIMENTOS

O valor total dos rendimentos previstos para 2017 ascende a 764 622 € e os gastos a 738 932 €.

PREVISÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS



Estes valores refletem uma previsão de decréscimo dos rendimentos em 5,7% e dos gastos em 8,2%, o que se traduz num resultado positivo de 25 690 € (15 929 € em 2016).

Analisando separadamente as diversas rubricas de cada um dos rendimentos e gastos, temos:

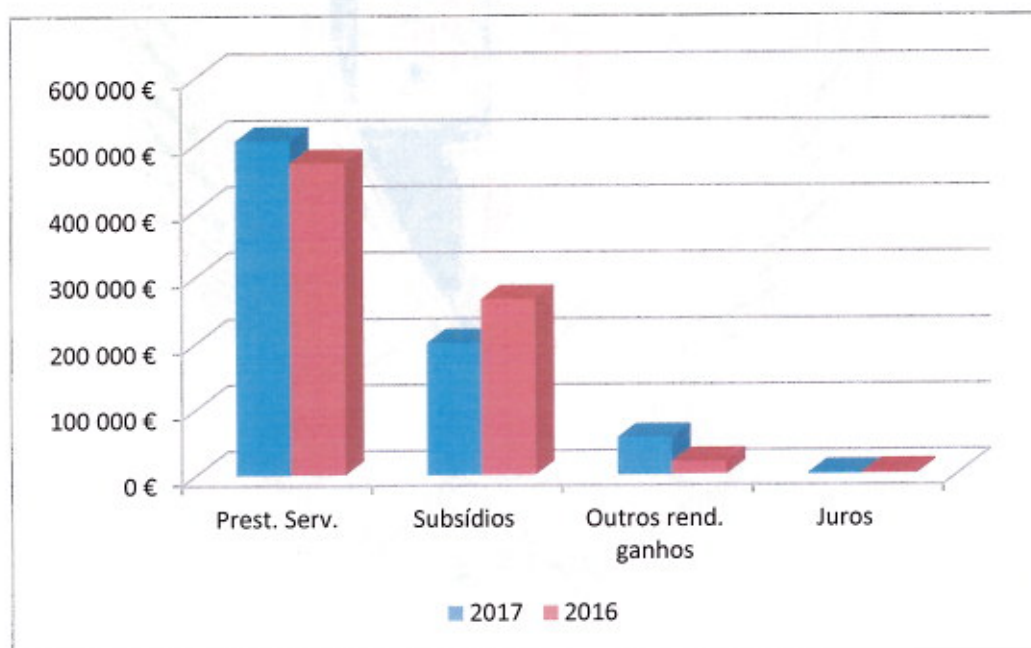
▪ Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos são maioritariamente provenientes da prestação de serviços que representam 67% do total.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Alfonso' and 'Diana'.

Mapa global dos Rendimentos e Ganhos

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Prestação Serviços	505 794 €	480 217 €
Subsídios Exploração	200 437 €	231 949 €
Outros rendimentos e ganhos	56 352 €	95 600 €
Juros e rendimentos obtidos	2 039 €	3 443 €
Total	764 622 €	811 209 €



Da análise do detalhe dos rendimentos e ganhos, de referir o aumento da prestação de serviços e a redução dos subsídios à exploração e de outros rendimentos e ganhos, daí resultando uma redução no valor previsto de 7,3%.

Prestação de Serviços

Para o ano de 2017 espera-se u, aumento do valor da prestação de serviços de 5,3%, decorrente principalmente de um acréscimo significativo dos serviços INEM (mais 46,6%), no seguimento da tendencia dos ultimos anos.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Quotas	65 000 €	80 018 €
Serviços Saúde (ARS)	194 500 €	191 172 €
Transporte Doentes	113 213 €	106 836 €
Serviços INEM	113 082 €	77 161 €
Outros	20 000 €	25 030 €
Total	505 794 €	480 217 €

Subsídios à Exploração

Prevê-se que o valor dos subsídios à exploração no ano de 2017 se reduza em 13,6%, decorrente do fim do subsídio de extraordinário concedido pela Câmara Municipal de Felgueiras e que em 2016 se situou em 25 000 €.

Por sua vez, os subsídios atribuídos pela ANPC deverão ter uma redução de 3,6%, decorrente do menor valor proveniente dos ECIN's.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
ANPC	124 304 €	128 895 €
CMF-Subs. Ordinário	45 100 €	45 100 €
CMF-Subs. Extraordinário	0 €	25 000 €
CMF-Subs. EIP	31 033 €	32 954 €
Total	200 437 €	231 949 €

Outros Rendimentos e Ganhos

O valor previsto na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" atinge um total 56 352 €, proveniente dos donativos obtidos junto das empresas do concelho e dos incentivos a fundo perdido relativos ao investimento programado para 2017 e que serão candidatos a apoios no âmbito do Portugal 2020.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Rendimentos Suplementares	42 500 €	52 125 €
Descontos de Pronto Pagamento	429 €	0 €
Outros	13 424 €	43 475 €
Total	56 352 €	95 600 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "J. Sousa" and other illegible marks.

Juros Obtidos

Dada a redução generalizada das taxas dos depósitos bancários, prevê-se que os juros obtidos em 2017 se situem em 2 039 €, inferior ao valor de 2016 que foi de 3 443 €.

3.2 - GASTOS

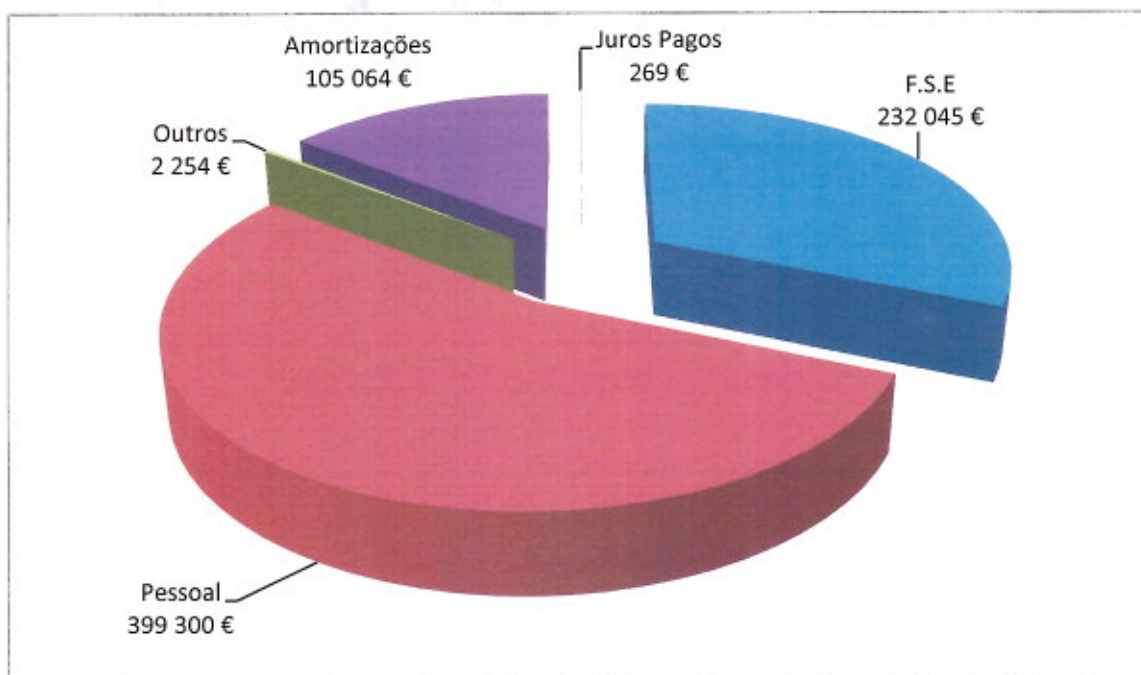
O valor total dos gastos previstos para 2017 é de 730 182 €, o que traduz uma redução de 8,2% face ao previsto para 2016.

Mapa global dos Gastos

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Fornecimento e Serviços Externos	232 045 €	231 502 €
Gastos com o pessoal	399 300 €	378 611 €
Outros gastos e perdas	2 254 €	1 500 €
Gastos/reversões de amortização	105 064 €	182 912 €
Juros e gastos similares suportados	269 €	755 €
Total	738 932 €	795 280 €

Dos gastos totais, os Gastos com Pessoal assumem o maior peso, representando praticamente 55% do total.

REPARTIÇÃO DOS GASTOS DO EXERCÍCIO



Fornecimento e Serviços Externos

Prevê-se que os F.S.E se mantenham praticamente inalterados, atingindo um total de 232 045 €.

Deste valor, assumem a maior fatia os custos com combustíveis e com a conservação e reparação dos equipamentos, que representam em conjunto 64% do total:

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Trabalhos Especializados	5 616 €	5 250 €
Publicidade e Propaganda	149 €	30 €
Honorários	- €	- €
Comissões	8 750 €	9 750 €
Conservação e Reparação	73 620 €	54 684 €
Ferramentas e Utensílios	13 023 €	17 648 €
Livros e Documentação Técnica	347 €	100 €
Material de Escritório	4 500 €	3 750 €
Artigos para Oferta	750 €	200 €
Outros	15 €	200 €
Electricidade	4 044 €	8 153 €
Combustíveis	75 500 €	83 200 €
Água	152 €	500 €
Outros	220 €	100 €
Deslocações e Estadas	15 000 €	12 256 €
Rendas e Alugueres	- €	2 400 €
Comunicação	8 400 €	8 454 €
Seguros	11 145 €	12 578 €
Contencioso e Notariado	15 €	150 €
Limpeza, Higiene e Conforto	800 €	9 600 €
Outros	10 000 €	2 500 €
Total	232 045 €	231 502 €

Gastos com o Pessoal

Para o ano de 2017 prevê-se um aumento do quadro de pessoal da AHBVF, pelo que estima-se um aumento de 5,5% nos gastos com o pessoal:

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Remunerações Pessoal	284 759 €	269 046 €
Encargos sobre Remunerações	57 058 €	52 289 €
Seguros Acidentes Trabalho	6 943 €	6 015 €
Outros Custos	50 541 €	51 261 €
Total	399 300 €	378 611 €

Outros Gastos e Perdas e gastos financeiros

As rubricas de "Outros gastos e perdas" e "juros e gastos suportados", assumem um carácter residual, prevendo-se um total de 2 523 €.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Outros gastos e perdas	2 254 €	1 500 €
Juros e gastos suportados	269 €	755 €
Total	2 523 €	2 255 €

Depreciações do Exercício

Decorrente de alguns ativos do património fixo da AHBVF terem atingido a sua vida útil para efeitos de depreciação e face aos investimentos previstos para 2017, prevê-se um valor total para depreciações de 105 064 €, inferior ao valor previsto para 2016.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Activos Fixos Tangíveis	105,064 €	182,912 €

3.3 -DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Face à previsão de evolução de rendimentos e gastos, para o exercício de 2017 a Direção da AHBVF prevê a obtenção de um resultado líquido positivo de 25 690 €, de acordo com a previsão da conta de exploração seguinte:

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and smaller initials below it.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Vendas e serviços prestados	505 794 €	480 217 €
Subsídios à exploração	200 437 €	231 949 €
Fornecimentos e serviços externos	-232 045 €	-231 502 €
Gastos com o pessoal	-399 300 €	-378 611 €
Outros rendimentos e ganhos	56 352 €	95 600 €
Outros gastos e perdas	-2 254 €	-1 500 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	128 984 €	196 153 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105 064 €	-182 912 €
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	23 920 €	13 241 €
Juros e rendimentos similares obtidos	2 039 €	3 443 €
Juros e gastos similares suportados	-269 €	-755 €
Resultado antes de impostos	25 690 €	15 929 €
Resultado líquido do período	25 690 €	15 929 €
Cash-Flow	130 754 €	198 841 €

4 INVESTIMENTOS PREVISTOS

No ano de 2017, a AHBVF prevê efectuar um investimento total de 430 000,00 €, distribuído pelas seguintes áreas:

- Obras de ampliação e requalificação:	300.000,00 €
- Aquisição de uma viatura ABSC:	70.000,00 €
- Aquisição de uma viatura ABTD:	40.000,00 €
- Transformação viatura "Mazda e ABTD-02"	10.000,00 €
- Equipamento informático:	5.000,00 €
- Aquisição de 2 candeeiros alta intensidade (balões)	5.000,00 €

Felgueiras, 26 de Dezembro de 2017

A Direção

Américo Dini
Jonas Sampaio da Costa e Sousa
José António da Costa Lopes de Sousa
José Miguel Pereira do Coutinho do Porto
F. de A. de S.

Rui Sá
Luís Alves
Luís Alves

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SENHORES ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FELGUEIRAS

O Conselho fiscal, no cumprimento dos Estatutos, apresenta para vossa apreciação o Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2017 da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras.

CONSIDERAÇÕES

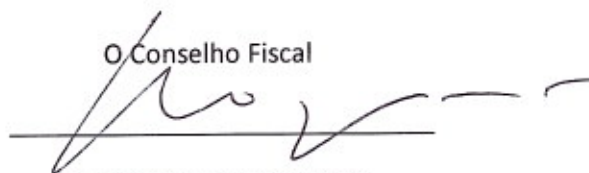
Atendendo à situação económico-financeira da Associação, à actividade e investimentos previstos para 2017, este Plano e Orçamento é realista e perfeitamente exequível pela Direcção.

PARECER

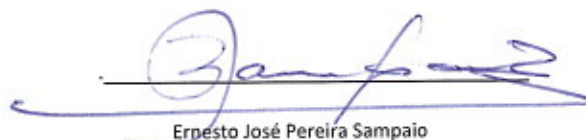
O Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados pela Assembleia-Geral o Plano de Actividades e Orçamento da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras para o ano de 2017.

Felgueiras, 27 de Dezembro de 2016

O Conselho Fiscal



Armindo Domingos Aires Dias, Dr



Ernesto José Pereira Sampaio



Manuel Maria Araújo Lopes Machado, Eng.º